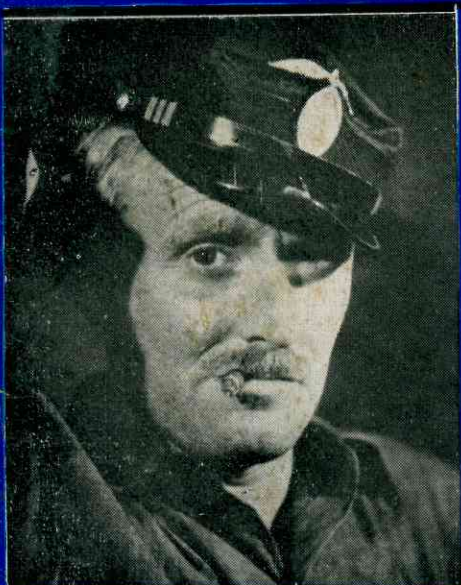


Cr\$ 15,00 - ABRIL 1959

o ferroviário

VITORIOSO
TRÊS VÊZES
O GRÊMIO
ALINHA-SE
NA META DE
HEXA-CAMPEÃO

CINEMA ITALIANO:



Vida,
Paixão e
Morte
De um
Ferroviário



Argemiro Rocha:

QUADRILHA
ORGANIZADA
AGINDO NOS
BASTIDORES DA
CAPFESP



UMA
ORGANIZAÇÃO
A SERVIÇO DO
RIO GRANDE
E DO BRASIL

MESBLA S. A.

VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 524
PÔRTO. ALEGRE

Curso Gratuito de Taquigrafia

Agora... somente em 12 lições

A Escola Modelo de Taquigrafia, dirigida pelo Prof. SÉRGIO THOMAZ, abriu matrícula ao novo curso de taquigrafia por correspondência com um total de 12 lições em 18 exercícios remetidos de uma só vez e que nos deverão ser enviados em 6 remessas de 3 exercícios, após o que serão conferidos diplomas aos alunos aprovados em exame final feito na própria residência. Não deixe para amanhã, decida-se ainda hoje escrevendo à Escola Modelo de Taquigrafia, Rua Barão de Itapetininga, 275 - 9.º andar - Sala 93 - Caixa Postal, 8600, Fone 36-7659 - São Paulo.

Cartas à Redação

UMA SUGESTÃO

DO LEITOR Paulo do Canto Machado, ferroviário residente em Montenegro, recebemos carta em que o misivista "gostaria de usando a franquia que oferece O FERROVIÁRIO, fazer um apêlo por intermédio de suas páginas no sentido de que as Companhias de Seguro que operam no setor ferroviário, a Caixa de Aposentadoria e Pensões (CAPFESP) e a própria Viação Férrea, facilitassem o mais possível o expediente de recebimento por parte das viúvas e pensionistas, de seus impagos, pensões, seguros, etc. Temos observado que quando falece um ferroviário, a pobre viúva encontrando mil e uma dificuldade para fazer os inúmeros papéis que lhes são exigidos recorre a terceiros, que nem sempre trabalham gratuitamente. Não nos agrada nada, saber que amanhã se viermos a falecer, nossas espôsas terão de pagar percentagens a estranhos a fim de receberem as importâncias a que têm direito. A burocracia afigura-se-nos semelhante a teia de aranha que vai surgindo lentamente pelos cantos. De tempos a tempos a vassoura é obrigada a entrar em atividade."

Sugestão feita e publicada, a qual cremos ser bastante justa. Com a palavra, pois, as Companhias de Seguro, CAPFESP e VFRGS.

CURSOS DE CORTE E COSTURA E TELEGRAFIA DO CÍRCULO OPERÁRIO FERROVIÁRIO

DO PRESIDENTE do Círculo Operário Ferroviário, Sr. Alvaro Alves Teixeira, recebemos comunicação da última turma de alunos que concluíram os cursos de Corte e Costura e Telegrafia, mantidos por aquela entidade, do Núcleo de Uruguaiana, do qual é Delegado o circulista Romeu de O. Santana e professores os mestres D. Santa Menezes Lopes, Ernani Soares e Zander Breider,

Junto à comunicação em aprêço, foram-nos enviadas as fotos dos formandos que incluímos na presente edição na coluna "Sociais".

ALÉM PARAÍBA (MG)

DO CONSELHO Nacional de Estatística recebemos monografia sobre o município de Além Paraíba, MG.

Com uma área de 705 quilômetros quadrados e uma população de 28.977 habitantes, a atividade principal do município de Além Paraíba divide-se entre a agropecuária e indústrias de transformação, possuindo quatro estabelecimentos bancários.

Quanto a seus aspectos sociais possui um hospital com 171 leitos, diversos hotéis e dois cinemas, atingindo as unidades escolares de ensino primário fundamental o número de 33.

No ano de 1956, o exercício de suas finanças públicas acusou uma receita total de 4.941 mil cruzeiros; receita tributária, 3.059 mil cruzeiros; e despesa realizada de 4.930 mil cruzeiros.

Sua Câmara Municipal é representada por 11 vereadores em exercício.

INTERCÂMBIO

O DIRETOR DA Agência Omnia, de Londrina, PR, escreve-nos dizendo-se "interessado em promover intercâmbio com O FERROVIÁRIO, se lhes aprouver todavia. Encontramos seu endereço no Anuário da Imprensa. Na expectativa que esta mereça, etc., etc."

Teremos o máximo prazer em atendê-lo, iniciando com a presente edição o intercâmbio solicitado.

o ferroviário

Fundador: Alvaro da Cruz Pretz

Propriedade

Vva. Octacílio Gomes Chaves

Diretor Responsável

L. Onésimo Chaves

Secretário

Salatiel da Silva

Redatores: Pedrolina S. Chaves, Mario Caminha, Ary Neves Mendonça, Amaro Maia Filho.

Fotografia: C. Costalunga

Arte: Renato Fachel.

Publicidade: Zunilda C. Pontes, Manoel Mac-Mahon Pontes, Américo da Silva.

Colaboradores: Dep. Waldemar Rodrigues da Silva, Helio C. Teixeira, Jorge Ramos, Dr. Celso Teixeira, Ernani B. Vanacor, Ney De Paula Vasconcelos, Nayr Pereira Reis de Menezes, Dr. Anibal Marques Pfeifer

Representantes — Alegrete: João Baptista Machado de Souza (DPT); **Bagé:** Higinio Menna dos Santos (DPV); **Cacequi:** Mario Mozart Cavalcanti (DPT); **Cruz Alta:** Theodoro Tacht (DPT); **Livramento:** Orlando Ramos (DPT); **Montenegro:** Oscar Rocha Pedrotti (DPV); **Olimpo:** Olivaldo Ricardo da Costa (DPM); **Passo Fundo:** Edgar Sampaio Guimarães (DPT); **Pelotas:** Jorge Fabião (DPT); **Pôrto do Conde:** Dario Ramos Petit (DPT); **Ramiz Galvão:** Delcy Teixeira (DPM); **Rio Grande:** Orosman Trindade Senna (DPT); **Santa Maria:** Pompilio Campos de Camargo (DPT); **Santiago:** Mario Moraes Santos (DPV); **Taquara:** Virgílio de Oliveira (DPT); **Uruguiana:** Leopoldo Marengo (DPT)

Correspondentes — Cacequi: Adão Pessoa Corrêa (DPM); **Caxias do Sul:** João de Oliveira Viegas (DPT); **Cruz Alta:** Ismael do Valle (DPM); **Montenegro:** Cid Toscano (DPT); **Passo Fundo:** Celestino Francisco Américo (DPV); **Ramiz Galvão:** João Alves do Carmo (DPM); **Rio Grande:** Ladislau Galarça (DPT); **Santa Maria:** Emir Fiori (CAP); **Uruguiana:** Zander Breide (DPT)

Distribuidores — Escritórios Centrais: Aldemar Soares (DPF); **Depósito Riacho:** José Firmino dos Santos (DPM); **Diretor Pestana:** Delmar Flores Silveira (DPF); **Santa Maria:** Emir Fiori (CAP), Serapião Gonçalves de Lima (Depósito), José Luiz Soares (Estação), Clovis Pinto (Oficinas Km-3), João Nazareno Ethur (Oficinas Smé)

Departamento de Circulação: Para uma assinatura de O FERROVIÁRIO queira enviar uma autorização para desconto em Fôlhas de Vencimento, endereçando-a para O FERROVIÁRIO, Caixa Postal 1809, Pôrto Alegre — RS. Ao tomar uma assinatura, procure seu exemplar junto ao Agente da Estação, com nosso Representante ou Distribuidor em sua cidade. Toda a correspondência relativa à assinatura deve ser dirigida ao Departamento de Circulação.

Administração e Redação: Rua Olavo Bilac, 484 - Ap/2. **Enderêço para correspondência:** Caixa Postal 1809.

Escritório em Santa Maria: Rua Silva Jardim, 1003. **Enderêço para correspondência:** Caixa Postal 7.

Composta e Impressa pela Livraria do Globo S. A.

Pôrto Alegre — RS — Brasil

ANO XXXVII — N.º 781

Contatos & Opiniões

PREVIDÊNCIA Social no Brasil, desde sua implantação, tornou-se um quebra-cabeças insolúvel aos governos que se sucederam. Se por um lado nunca cumpriram com o estabelecido em sua instituição, isto é, a parte que lhes tocava da contribuição tríplice, por outro lado tiveram parte por demais ativa em seu atual descalabro, seja pelo degradante empreguismo, seja pelo manobrismo partidário.

Conhecedores desta situação, diversos líderes sindicais cariocas, contribuintes da CAPFESP, estiveram em nosso Estado, expondo a gravidade do momento e conclamando aos ferroviários cerarem fileiras para uma solução rápida, pois a CAPFESP está na iminência de fechar suas portas se o Governo não saldar, de imediato, seus compromissos para com a instituição, que atingem a elevada cifra de 13 bilhões de cruzeiros.

Amplio relato desta situação fazemos nesta edição com a cobertura que dedicamos àqueles líderes em seus passos nesta Capital como em São Borja, onde concertaram com o Vice-Presidente da República uma fórmula conciliatória.

Praza aos céus que se concretize!

A 31 de janeiro instalou-se o novo governo do Estado e, com êle, novas esperanças aos ferroviários, no sentido de verem solucionada a situação que atravessam há dois anos, originária de uma greve instigada pelo próprio governo anterior. Não vamos comentar êste detalhe, eis que fugiríamos do assunto em tela — a situação dos ferroviários.

Tão logo tomou as rédeas do Estado, o Governador Leonel Brizola teve como preocupação máxima solver a situação jurídica de nossa Viação Férrea. Para tanto, três comissões foram instaladas: uma do Governo Central, outra do Estadual e, finalmente, da classe ferroviária. Nosso aplauso é para estas três comissões e louros para a última que bem demonstrou a unidade reinante em nossa obreira classe.

A comissão de ferroviários foi constituída pelos líderes Baltazar Mello, José Carlos Azeredo e Clóvis Moraes, sempre assessorada pelo deputado Croacy de Oliveira.

A fórmula encontrada foi de conteúdo eminentemente social, pois garantiu plenamente todos os direitos e vantagens dos servidores ferroviários sem distinção alguma e, ainda mais, concedendo ampla anistia. Continuarão usufruindo a qualidade de servidores estaduais, conforme prescreve o Estatuto, porém cedidos à União, sendo os benefícios extensivos inclusive aos aposentados.

Sinal dos Tempos

Notícias que Fizeram Manchetes

O ANO DE 1959 iniciou-se auspiciosamente com a queda da ditadura de Fulgêncio Batista. Fidel Castro, jovem e idealista, realizou uma das mais temerárias façanhas, pondo em fuga o outro "sargentão" que na hora do perigo fez o que todos os déspotas costumam fazer: a viagem do corvo...

COMPARÁVEL AOS sucessos cubanos, e superando-os, os soviéticos lançaram o seu foguete LUNIK, mais tarde, em vista do super-sucesso, rebatizado de MECHTA. Foi além da lua o engenho russo, tornando-se o primeiro satélite artificial. Para um país atrasadíssimo e bárbaro, conforme nos informam os jornais ocidentais é um alentador sucesso.

E NUM BANQUETE em que foi homenageado pela ex-frente (hoje sabidamente retaguarda) o ex-candidato da dita (ou desdita) deitou discursão dizendo que em "hipótese nenhuma acompanharia semelhante aliança". A propalada PSD-PTB. Parabéns ao sr. Peracchi Barcellos.

ENFIM FOI inaugurada a famosa travessia Régis Bittencourt, futuramente travessia Getúlio Vargas, mas por todos conhecida pelo apelido bem mais lógico de "Ponte do Guaíba". Enquanto os políticos fazem as suas escaramuças o povo toma as suas providências. Nota a destacar foi a visita feita pelo Dr. Borges de Medeiros à nova obra de arte. Com os olhos marejados o respeitável homem público externou as suas impressões dizendo que não pensara viver tanto para poder contemplar a grande obra.

EM PÔRTO ALEGRE, finalmente, o Sr. Sucupira Viana, demonstrando que sua administração está voltada para o bem estar de seus municípios, terminou com a praga dos ambulantes-estacionados, os quais ocupavam as calçadas do centro da cidade, impedindo o livre trânsito dos pedestres. Foi um ato singular, não resta dúvida.

SUCEDERAM-SE OS desastres de aviação, fazendo quase uma centena de mortes, só no Brasil. Na Argentina, a nossa Marta Rocha passou pela desventura de perder seu espóso, também num desastre aviatório, justamente quando se preparava o casal para uma visita à Bahia.

NOTICIA MUITO significativa propiciou Dom Helder Câmara, Arcebispo Auxiliar da Igreja Católica no Rio de Janeiro. Segundo esse prelado a Igreja começará imediatamente a luta pela reforma agrária, organizando fazendas-coletivas no interior do país, numa cautelosa antecipação à medida de índole revolucionária. A hora que passa é dos que chegou primeiro.

ESTA OUTRA notícia, entretanto, não ocupou as manchetes. Constatou unicamente, num bate-papo no balcão de comerciante desta capital. Alarmando com as constantes reviravoltas de preços, em instruções baixadas pela COAP (que tabelou os ovos abaixo do custo para o varejista!) o homenzinho dirigiu-se àquela Comissão e, em palestra elucidativa com seu Diretor, obteve do Cel. Barão o conselho de "cobrar pelos ovos o preço que quizesse, pois se a COAP fôsse punir todos os infratores não haveria lugar na cadeia para acomodá-los". Nosso comerciante saiu de lá um tanto eufórico e com as paletas quentíssimas para cobrar os olhos da cara pelo produto. Nesta maravilhosa república a Lei curva-se à lotação... das cadeias, é claro.

NUMA EVIDENTE demonstração de que os dois retornos tiveram a mais ampla aceitação no Brasil, a Associação de Críticos Carnavalescos do Rio de Janeiro deu um "golpe de estado" destituindo o rei que já havia sido eleito (gaúcho), e colocando em seu lugar um, que entre outras qualidades, é também mineiro (como o outro, disse o impagável Jotabê). Está visto, o país vai numa decadência tal que até as revoluções são contra reis de fãncaria...

EM CAÍ, neste Estado, o Sr. Mathias Christ afirma e comprova a cura do câncer epidérmico, notícia que seria muito auspiciosa se não existissem o DES, a Associação Médica e o Código Penal. Pois tudo isso já se abateu sobre o químico-alfaiate, fazendo-o desaparecer do cenário de suas curas para lugar ignorado. Fora do aspecto legal, bem que as entidades competentes poderiam examinar o chamado "processo Christ" e avaliar de sua eficácia. Se verdade, estaríamos de posse de mais uma arma, ainda que frágil, contra a doença do século, ao contrário, se fôsse ineficaz bastava fazer executar a lei. Lembrem-se de Louis Pasteur.

Oposição

DE WASHINGTON, onde se encontrava como representante do Brasil no Comitê dos 21, o escritor Augusto Frederico Schmidt transmitiu o seguinte telegrama de desagravo ao líder da UDN, deputado Carlos Lacerda:

— "Acabo de tomar conhecimento que V. Excia., comemorando como pode o "Dia das Graças de Deus", afirmou estar eu vendendo a honra nacional aqui em Washigton. Endurecido, álgido pelo longo exercício do ódio, inimigo da verdade como é V. Excia., a sua opinião ao meu respeito me honra e tranqüiliza.

"E, em atenção, não a V. Excia., insensível a qualquer nobreza, mas aos enganados eleitores que lhe deram uma representação nessa minha cidade, que respondo a este. Deus se compadeça de sua maldade".

Respondendo a este telegrama, o deputado Carlos Lacerda assim se dirigiu ao Sr. Augusto Frederico Schmidt: "Quem não te conhecer que te compre, Schmidt".

REGIME E MOEDA FORTES

A GRANDE DESCULPA para o regime que atualmente domina Portugal, é que conseguiu estabilizar as fianças, dando ao país moeda forte e de grande poder aquisitivo. Entretanto, além da moeda, e em escala maior, o regime é também forte, fortíssimo.

O caso criado com o General Humberto Delgado, o qual, apesar dos desmentidos do ditador de Santa Comba-Dão, viu-se perseguido e na iminência de ser prêsso, vem revelar ao mundo a farça da liberdade em Portugal.

Depois que o íntegro militar concluiu uma campanha destemida, lutando para sacudir o povo português e encaminhá-lo na senda real da liberdade, foi colocado no "index" de Salazar, sofrendo todos os vexames, culminando com a ordem de prisão que o fez procurar asilo na embaixada do Brasil.

Até o momento em que redigimos esta nota, negavam-se ainda os poderes competentes de Portugal a liberar o passaporte do ex-candidato, numa demonstração irrefutável do ódio cego em que se debate o senil déspota que infelicitou a pátria lusa.